



Comunicado por ocasião da Comemoração do 15º Aniversário da Resolução 1325 do Conselho de Segurança das Nações Unidas (UNSCR 1325) na África Ocidental, Accra, Ghana, 20 & 21 de Outubro 2015



A Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO) em parceria com a West Africa Network for Peacebuilding (WANEP) convocaram uma reunião para comemorar o 15º Aniversário da UNSCR 1325, a qual reuniu perto de 45 participantes vindos dos Ministérios dos Assuntos Femininos e do Gênero, representantes das Organizações da Sociedade Civil, das Mídias e dos Parceiros para o Desenvolvimento da África Ocidental.

A comemoração, albergada pelo Ministério Ganense do Gênero, Infância e Proteção Social, teve lugar no Mensvic Hotel, em Accra, Gana, em 20 e 21 de Outubro 2015. O tema do encontro foi “15 Anos da Implementação da UNSCR 1325 na África Ocidental: Restrospectiva e Perspectiva”.

O encontro foi convocado com o fim de fazer o ponto da implementação da UNSCR 1325 na África Ocidental, partilhar os sucessos e as lições aprendidas na tentativa de promover a Agenda da Mulher, Paz e Segurança, examinar os desafios da implementação dos PNAs, e elaborar uma estratégia sobre como acelerar a implementação da UNSCR 1325 na África Ocidental.

Sua Excelência a Ministra responsável pelo Gênero, Infância e Proteção Social, representada pelo Vice Ministro, Sua Excelência John A. Ackon, pronunciou o discurso programa e formalmente declarou aberta a conferência. Sua Excelência a Ministra expressou apreciação pela escolha do Gana como local da Conferência e felicitou a Comissão da CEDEAO e a WANEP pelos seus esforços no sentido de assegurar uma forte e efetiva participação feminina nos processos de paz, conforme ficou consagrado na UNSCR 1325. Ela transmitiu as saudações da Sua Excelência o Senhor Presidente da República do Gana e prometeu o apoio do Gana para os resultados da conferência. Previamente, a Comissária da CEDEAO responsável pelos Assuntos Sociais e do Gênero, a Dra. Fatimata Dia Sow, representada pelo Diretor da Pasta, o Dr. Sintiki Tarfa Ugbe, bem como o Diretor Executivo da WANEP, Senhor Chukwemeka Eze, usaram da palavra para fazer uma alocução liminar e uma alocução de boas vindas, respectivamente, na abertura da reunião.

OBSERVAÇÕES

A conferência:

1. Tomou nota do progresso registado pela África Ocidental na elaboração dos Planos Regionais e Nacionais de Acção ao brigo da UNSCR 1325.
2. Tomou conhecimento das realizações tangíveis quanto aos três pilares, a saber, prevenção, participação e promoção da UNSCR 1325.
3. Tomou nota da inclusão de pilares suplementares – proteção e prossecução nos PNAs de alguns países.
4. Reconheceu que é preciso fazer mais trabalho não apenas para fortalecer a implementação operacional, mas também para aplicar um conjunto específico de indicadores como base comum para seguir a pista de e documentar a implementação da UNSCR 1325 pelas organizações pertinentes a nível regional, governamental e da sociedade civil.

5. Identificou insurreições, violência pós-eleitoral e crises de identidade incluindo a etnia e conflitos religiosos como desafios actuais/emergentes à paz e à segurança na região.
6. Identificou a impunidade e o acesso inadequado das mulheres à justiça, como os motivos principais da violência dirigida contra a mulher na região.
7. Observou a fraca documentação e divulgação dos resultados da implementação dos processos da UNSCR 1325.
8. Observou o financiamento inadequado e a falta de vontade política como sendo factores-chaves que militam contra a implementação dos Planos Nacionais de Acção para a UNSCR 1325.
9. Observou o fraco nível de sensibilização quanto às disposições da UNSCR 1325, sobretudo entre os actores do setor da segurança dos Estados e outras partes interessadas.
10. Sublinhou a necessidade para parcerias, alianças, coordenação e colaboração entre os principais intervenientes, para a sucedida implementação da UNSCR 1325.
11. Levantou preocupações acerca da continuada detenção das raparigas raptadas de Chibok na Nigéria.
12. Acolheu com agrado o Estudo Mundial da implementação da UNSCR 1325 e o estabelecimento do Instrumento de Aceleração Global para apoiar a implementação da referida resolução 1325.
13. Expressou compromisso com a nova UNSCR 2242 sobre a mulher, a paz e a segurança, adoptada em 13 de Outubro 2015.

RECOMENDAÇÕES

No final de dois dias de deliberações, os participantes adoptaram as seguintes recomendações:

PREVENÇÃO:

- Os participantes sublinharam a necessidade para o investimento nos mecanismos nacionais de alerta precoce e de resposta, conforme foi aprovado pela Cimeira dos Chefes de Estado e de Governo da CEDEAO, para assegurar o papel vital das mulheres e das OSCs em vários pilares de alerta precoce.
- A promoção de Resoluções ou Mecanismos Alternativos de Resolução de Disputas no interior dos Estados Membros.
- Promoção da educação e da cultura da paz em todos os Estados Membros.
- Governos e OSCs/Redes devem continuar a sensibilizar e educar sobre o conteúdo da resolução, incluindo a sua tradução nas diferentes línguas da CEDEAO.

PROTEÇÃO E PROSSEGUIÇÃO

- O reforço das capacidades dos agentes de segurança, das agências de aplicação da lei e do judiciário, incluindo os sistemas de tribunal confessional e tradicional.
- A implementação integral dos instrumentos internacionais, regionais e nacionais direcionados à promoção e proteção dos direitos da mulher.
 - A melhoria do acesso das mulheres à justiça e o estabelecimento de sanções apropriadas para os autores da Violência Sexual e Baseada no Gênero (VSBG).

PARTICIPAÇÃO

- A necessidade de aumentar a participação das mulheres em todos os processos da CEDEAO e dos seus Estados Membros, incluindo o alistamento de mulheres no Painel dos Sábios da CEDEAO, nas Infraestruturas Nacionais de Paz, nos serviços de apoio à Mediação, entre outros.
- Estabelecimento de uma base de dados das mulheres dotadas do conhecimento técnico em domínios relacionados com a mulher, a paz e a segurança e também com o desenvolvimento.

RESPONSABILIZAÇÃO & NOTIFICAÇÃO

Com o propósito de assegurar o cumprimento integral de todas as Resoluções sobre a Mulher, a Paz e a Segurança, a ONU deve mandar seus Estados Membros que se inscrevem à UNSCR 1325 a elaborarem quadros de Monitorização e de Avaliação.

- Disseminar melhores práticas no quadro da M & A bem como indicadores chave para monitorizar a implementação.
- Estados Membros estão encorajados a submeter relatórios periódicos à CEDEAO, como meio de seguir a pista da implementação da UNSCR 1325 na região.
- Implementar um grupo de trabalho multi-interveniente incluindo as OSCs, Academia e Ministérios reponsáveis pelo Gênero, para assegurar a implementação e monitorização dos PNAs.

MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS

- A UA e a CEDEAO devem disponibilizar recursos para apoiar a implementação dos PNAs em países que já as tenham, bem como em países que ainda aguardam pela sua elaboração. O referido fundo poderia ser disponibilizado a partir do mecanismo financeiro recém criado, o “Fundo para as Mulheres da África” ou qualquer outra fonte.

- O Orçamento Nacional Anual deve fazer uma previsão para as atividades relacionadas com os planos nacionais de ação, e devem a este título estar incluídos como indicador de respeito do país pelos princípios da UNSCR 1325.
- Engajamento estratégico com o Setor Privado para financiamento eventual de atividades concretas dos PNAs.
- Mais detalhada informação e orientação a proporcionar aos Estados Membros e às OSCs na região da CEDEAO, sobre como ter acesso a financiamento para o trabalho da implementação da UNSCR 1325 através do recém criado Instrumento de Aceleração Global.

PARCERIAS, COLIGAÇÕES E COLABORAÇÃO

- Organizações/redes femininas devem criar parcerias com o executivo, o legislativo e o judiciário, para a incrementada participação da mulher na tomada da decisão.
- Organizações femininas devem formar parcerias com as mídias para a vulgarização da UNSCR 1325, sustentação da questão no domínio público e a geração de apoio a favor da Resolução no seio dos jornalistas.
- Organizações/redes femininas devem formar parcerias com homens de formação diversa, instituições confessionais/tradicionais para encontrar solução estratégica e inovadora aos sistemas patriarcais que obstaculizam o avanço das mulheres.
- Os participantes apelaram à UN Women para disponibilizar o relatório do Estudo Mundial sobre a implementação da UNSCR 1325, além de facilitar o processo de revisão e validação do referido estudo.

DOCUMENTOS CHAVES PRODUZIDOS

- ***Comunicado***
- ***Deliberações da Conferência contendo apresentações e todos os documentos de apoio.***